

DISCIPLINAS DE TUTORIA ACADÊMICA: ORIENTAÇÃO E ACOLHIMENTO DOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA NA EESC - USP

ACADEMIC TUTORING CLASS: GUIDANCE AND
WELCOMING OF NEW STUDENTS IN ENGINEERING
UNDERGRADUATE COURSES AT EESC - USP

CLASES DE TUTORÍA ACADÉMICA: ORIENTACIÓN Y
ACOGIDA DE LOS RECIÉN LLEGADOS A LOS CURSOS
UNIVERSITARIOS DE INGENIERÍA EN EL EESC - USP

Vilma Alves de Oliveira¹

Luciana Montanari²

Jefferson Lins da Silva^{3*}

Davi Gasparini Fernandes Cunha⁴

Simone do Rocio Senger de Souza⁵

Ricardo Afonso Angélico⁶

Lara Melanie Bastos de Moraes⁷

¹ Docente do Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da EESC-USP

² Docente do Departamento de Engenharia Mecânica da EESC-USP

³ Docente do Departamento de Geotecnia da EESC-USP

⁴ Docente do Departamento de Hidráulica e Saneamento da EESC-USP

⁵ Docente do Departamento de Sistemas de Computação do ICMC-USP Docente do

⁶ Departamento de Engenharia Aeronáutica da EESC-USP

⁷ Estudante do curso de Engenharia Aeronáutica da EESC-USP

*Autor para correspondência: jefferson@sc.usp.br

RESUMO

A Comissão de Graduação da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP) criou duas disciplinas optativas para promover orientação e acolhimento aos alunos ingressantes dos 10 cursos de graduação em Engenharia. O objetivo é transmitir, por meio de aulas expositivas, atividades práticas e palestras motivacionais e informativas, as dimensões acadêmicas, socioculturais e científicas que a universidade pode proporcionar aos estudantes e engajá-los a realizar com êxito as atividades. A disciplina Tutoria Acadêmica I é oferecida aos ingressantes no primeiro semestre, com início em 2022, e a disciplina Tutoria Acadêmica II é oferecida no segundo semestre, com início em 2023, sendo que esta última foi criada para proporcionar aos estudantes a continuidade do acompanhamento ao longo do primeiro ano do ingresso na EESC. Apresenta-se neste artigo a contextualização da criação destas disciplinas, considerando os principais fatores que influenciam negativamente o rendimento dos estudantes, como o aumento da ansiedade e depressão entre os jovens e também os problemas decorrentes do isolamento provocado pela pandemia do Covid-19. Os resultados da aceitação da disciplina pelos ingressantes se evidenciaram por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa e também por meio de relatos dos alunos. De modo geral

ficou evidenciado que as disciplinas proporcionaram melhor acolhimento, além de fomentar discussões sobre as competências e habilidades no contexto da diversidade e inclusão.

Palavras-chave: Tutoria; Orientação; Acolhimento.

ABSTRACT

The Undergraduate Committee of the São Carlos School of Engineering (EESC-USP) has created two optative tutorial classes to guide and welcome new students from the 10 undergraduate engineering programs offered. With practical activities and motivational and informative lectures, the objective is to bring to students the academic, sociocultural and scientific dimensions that the university can offer during their studies along with opportunities to be engaged in extracurricular projects. Academic Tutoring I is provided to new students in the first semester, starting in 2022. Academic Tutoring II is offered in the second semester, starting in 2023, and was created to continue supporting first-year students at EESC. This article presents the proposal for academic tutoring, considering the main performance issues that students currently face, such as the increase in anxiety and depression among young people and the problems arising from the isolation caused by the Covid-19 pandemic. The results of new students' acceptance of the tutorial classes were obtained through qualitative and quantitative research and also student reports. It was evident that the subjects provided a better welcome and encouraged discussions about competencies and skills in the context of diversity and inclusion.

Keywords: Tutoring; Guidance; Welcome.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O ingresso na universidade traz consigo diversos desafios para os estudantes, já que é necessário adaptar-se às novas demandas, tanto pessoais como profissionais, e às exigências acadêmicas. Para muitos estudantes, ingressar em uma universidade pública representa não somente uma conquista, mas uma oportunidade de mudança de perspectiva da própria vida, impactando o seu entorno e a sociedade de modo geral. Dentro da universidade, a partir do primeiro semestre, o estudante começa a receber informações sobre oportunidades e deveres e, ao mesmo tempo, depara-se com a relação desempenho/oportunidade, especialmente no que se refere àquelas oportunidades que são institucionalizadas. Castro segundo Salles (2023) afirma que o choque oriundo das significativas mudanças trazidas com a nova rotina acadêmica ocorre especialmente em cursos da área de exatas, que possuem disciplinas de física, química e matemática nos anos iniciais. Situações extremas de dificuldade de adaptação podem culminar em casos de evasão dos cursos de ingresso, o que ocorre, segundo o mesmo autor, predominantemente no primeiro e no segundo anos de graduação.

Os fatores que contribuem para a evasão são diversos e podem estar associados aos agentes externos e internos à própria universidade. Dentre os quais, destacam-se o descontentamento com os métodos didático-pedagógicos por parte dos docentes e com a infraestrutura da universidade, as tensões na relação aluno-professor, o desempenho médio do estudante, especialmente no início do curso, medido pelas notas

ponderadas semestrais, a dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, os problemas de ordem financeira e pessoal, de saúde mental ou, ainda, a insatisfação com o curso escolhido (MELLO, SANTOS, BRISOLARA, SILVA e KOGLIN 2013; ARRETCHE [2023] apud SALLES, 2023). É necessário que os gestores das universidades tenham atenção aos elementos relacionados à evasão que têm sido estudados por diversos pesquisadores, de modo a formular estratégias para reduzir os níveis de abandono dos cursos e promover, além da excelência de formação profissional, um ambiente acadêmico receptivo e saudável.

Segundo Ricks et al. (2014), há três ameaças principais à permanência de estudantes em cursos de Engenharia: questões financeiras, dificuldades com as matérias de exatas e falta (ou incipiência) de uma cultura de apoio e suporte na área de Engenharia. Desse modo, entre outras ações para garantir a permanência nas instituições de ensino superior, além da necessidade de mudanças significativas no processo de ensino/aprendizagem, é imprescindível promover ações de acolhimento e acompanhamento junto aos estudantes ingressantes e favorecer a interação dentro da comunidade universitária.

Panúncio-Pinto e Colares (2015) afirmam que relações mais horizontais entre docentes e discentes proporcionam segurança e maior inserção no contexto acadêmico. Entre os exemplos de ações citados pelos autores, encontram-se programas de tutoria. Esses programas objetivam apoiar o estudante durante a sua trajetória acadêmica, permitindo, através de encontros, abordar temas relacionados com a vida acadêmica, expectativas profissionais, dilemas e dificuldades enfrentadas, abrindo espaços para a discussão de temas livres, favorecendo o desenvolvimento da sua identidade profissional. e contribuindo para uma formação abrangente.

Nesse sentido, a EESC, em 2021, criou disciplinas de tutoria acadêmica, com o objetivo de acompanhar e orientar o estudante, especialmente, nos dois primeiros anos da sua trajetória na universidade, auxiliando na sua adaptação à vida universitária, identificando suas demandas, favorecendo o seu amadurecimento e facilitando a condução do seu curso. Contribuindo, também, com o seu desenvolvimento técnico e emocional, ampliando as perspectivas da sua formação profissional por meio de atividades e encontros regulares e sistematizados. As disciplinas incluem palestras, divulgação de serviços oferecidos no campus, rodas de conversas sobre temas de interesse, dentre outras atividades pertinentes à tutoria e ao acolhimento. As disciplinas, além de incluírem tópicos pertinentes ao acolhimento e a aspectos curriculares, buscam também incluir ações de promoção à saúde mental, em cooperação com os serviços oferecidos pelo campus USP São Carlos.

As disciplinas de tutoria acadêmica foram criadas inspiradas no programa Integra USP - Do Acolhimento à Mentoria, promovido pelo programa CAEG e disponibilizado em curso de formação pela FFCLRP USP. (em: <<https://prg.usp.br/integra-usp-do-acolhimento-a-mentoria-formacao-de-docentes-para-o-desenvolvimento-de-estrategias-de-adaptacao-e-competencias-socioemocionais-em-alunos-de-graduacao/>>.)

O objetivo deste artigo é apresentar os primeiros resultados da implementação da disciplina Tutoria Acadêmica I, oferecida em 2022 e 2023, com base em uma pesquisa qualitativa e quantitativa e também de relatos dos estudantes.

METODOLOGIA

A partir da aprovação das disciplinas Tutoria Acadêmica I e II com 1 crédito aula e 1 crédito trabalho, o desafio inicial foi estabelecer um *modus operandi* para o seu oferecimento de forma compartilhada entre os docentes de cada curso envolvido, o que foi possível com a criação de um grupo Whatsapp para os docentes e bolsistas PUB, área compartilhada no google drive e a realização de reuniões remotas para planejamento das disciplinas. Considerando que os cursos são oferecidos na área 1 e área 2 do Campus de São Carlos, foram criados dois ambientes no e-disciplinas para disponibilizar o programa da disciplina, material das atividades, tarefas propostas bem como para estabelecer a comunicação com os alunos matriculados.

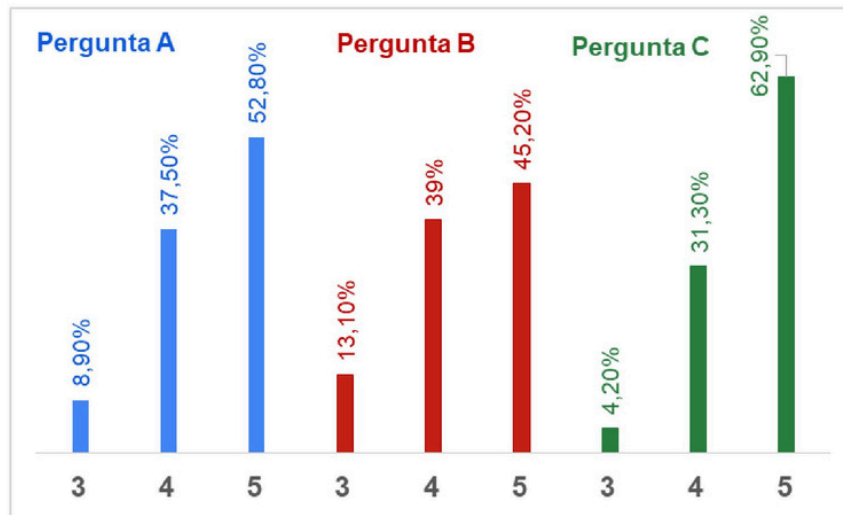
A disciplina Tutoria Acadêmica I foi oferecida pela primeira vez no 2º semestre de 2022 e repetida no 1º semestre de 2023 para os cursos de Engenharia da EESC e para o curso interunidade EESC-ICMC, Engenharia de Computação. No primeiro oferecimento da disciplina, no 1º semestre de 2022, a matrícula foi voluntária e houve 77 alunos matriculados, somando todos os alunos dos 10 cursos de Engenharia. Já no segundo oferecimento da disciplina, 1º semestre de 2023, a matrícula foi realizada pelo Serviço de Graduação para todos os ingressantes. Na primeira aula foi informado aos matriculados que, por se tratar de uma disciplina optativa livre, havia a possibilidade de excluir a matrícula na disciplina, caso fosse de interesse do estudante. Entretanto, permaneceram matriculados 190 estudantes dos cursos da área 1 e 172 estudantes dos cursos da área 2.

Ao longo do semestre, foram discutidos temas comuns e transversais aos cursos, como uso de email USP e a sua organização, ferramentas institucionais (google drive e outras), importância de gestão de tempo e como estudar (com o apoio do Grupo Pró-estudo USP), regimento USP, desafios da vida universitária na temática de saúde mental, bate papo sobre estratégias anti-violência no contexto universitário, oportunidades no exterior, oportunidades de bolsas e auxílios, habilidades sociais, utilizando diferentes estratégias como palestras expositivas, discussões, debates e trabalhos em grupo. Para apresentar os temas comuns e transversais, todos os estudantes dos cursos com atividades predominantemente na área 1 se reuniam em um único lugar na área 1. Do mesmo modo e no mesmo horário, os estudantes dos cursos com atividades predominantemente se reuniam em um mesmo local na área 2. Já os temas específicos de cada curso foram tratados em encontros individuais entre o professor responsável pela disciplina, monitores e os estudantes daquele curso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final do oferecimento da disciplina, aplicou-se um formulário com o objetivo de coletar as percepções dos estudantes e foram obtidas 258 respostas. A primeira parte das perguntas teve como objetivo analisar a percepção geral da disciplina a partir de três perguntas: A) "Como você avalia o seu desempenho na disciplina?", B) "Como você avalia o desempenho da sua turma nessa disciplina?" e C) "Como você avalia os assuntos tratados nesta disciplina?". Para cada pergunta, os estudantes escolhiam um valor de 1 a 5, conforme a Figura 1, sendo que o valor 1 correspondia ao menor grau de comprometimento (perguntas A e B) e satisfação (pergunta C) e o valor 5 ao maior. Para as três perguntas, as respostas referentes aos valores de 1 a 2 apresentaram resultados inferiores a 3%.

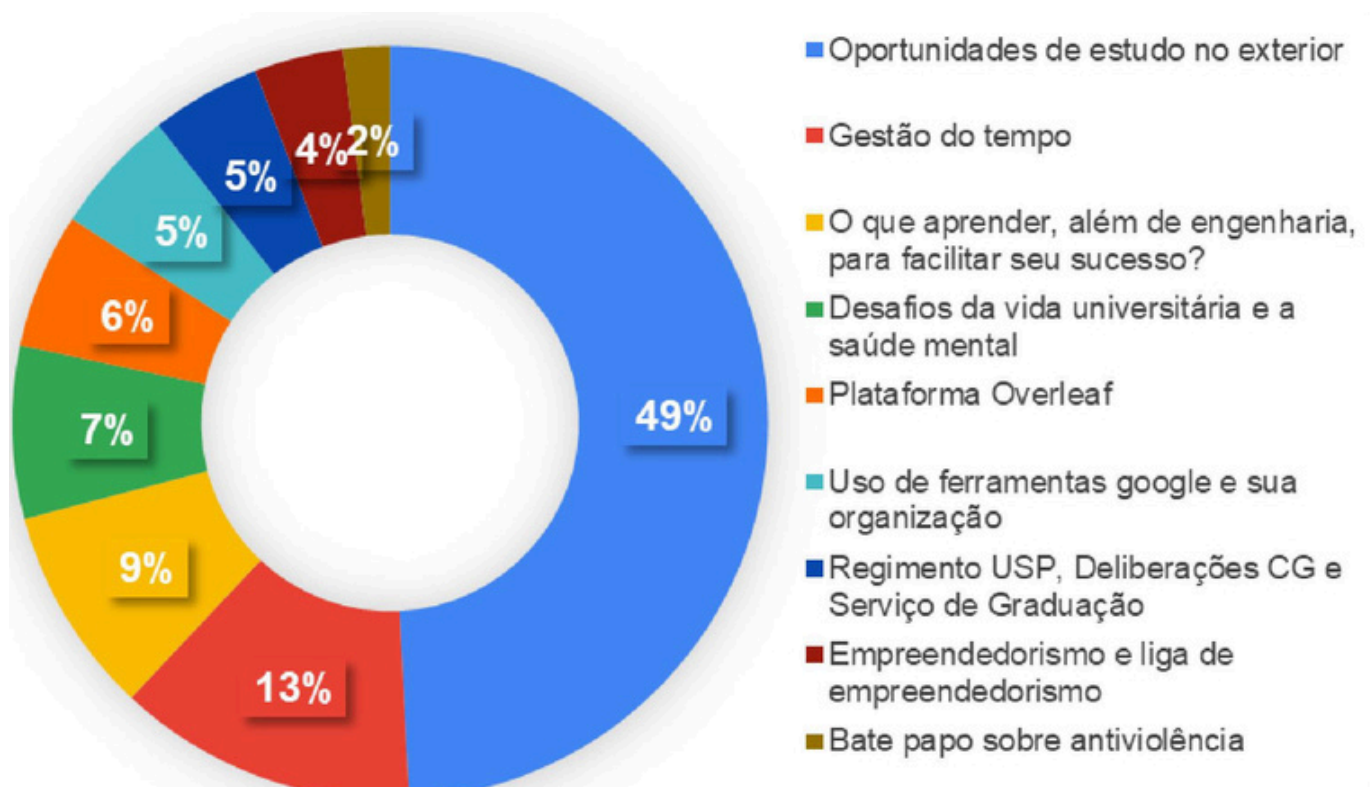
Figura 1 - Grau de satisfação e comprometimento dos alunos na disciplina considerando: A (como você avalia o seu desempenho na disciplina?), B (como você avalia o desempenho da sua turma na disciplina?) e C (como você avalia os assuntos tratados na disciplina?).



Fonte: Elaborado pelos autores

No formulário também foi feita a seguinte pergunta: “Qual palestra foi mais proveitosa para você?”. A estatística das respostas estão sintetizadas na Figura 2, sendo que os assuntos considerados mais importantes foram: oportunidades de estudo e trabalho no exterior; conteúdo sobre gestão de tempo; sucesso na carreira de engenharia; discussão sobre saúde mental e ferramentas que auxiliam na graduação (como o Overleaf).

Figura 2 - Avaliação pelos estudantes da atividade mais interessante.



Na segunda parte do formulário, composto por questões discursivas, o objetivo foi coletar a percepção individual dos alunos acerca da disciplina, a partir de perguntas de opinião: “Qual foi o assunto mais importante?”, “Faltou algum assunto?”, “Para o próximo oferecimento, o que devemos repetir e o que podemos deixar de lado?”, “Você recomendaria essa disciplina ao seu “bixo” do próximo semestre? Por quê?”.

Nas respostas obtidas para a segunda parte das perguntas sobre a avaliação específica da disciplina, surgiram algumas novas ideias, mas muitas consistiram no pedido de aprofundamento do que foi tratado ao longo da disciplina. Como há o oferecimento de Tutoria Acadêmica II no semestre seguinte, esses pontos foram úteis para balizar a organização da disciplina subsequente e incorporar as demandas dos estudantes, tornando-os co-responsáveis pelo planejamento da disciplina e tornando-a mais aderente às suas expectativas. Entre as solicitações feitas pelos alunos, destacaram-se as seguintes:

- Explicação mais detalhada sobre o funcionamento do Jupiter e o processo de matrícula: entender cada tipo de optativa, créditos e grade curricular;
- Maior discussão sobre gestão de tempo: como organizar a rotina e quais os métodos de estudo podem ser aplicados;
- Maior discussão sobre saúde mental;
- Falar mais sobre as extracurriculares;
- Falar sobre o mercado de trabalho: trazer empresas, ex-alunos com experiência profissional;
- Falar mais sobre oportunidades no exterior, bolsas, estágios e certificados especiais;
- Incluir o tema de idiomas” (oportunidades para aprimoramento de idiomas estrangeiros);
- Curso mais aprofundado de Overleaf.

Segundo o relato dos estudantes, além de todo o aprendizado adquirido na disciplina, a convivência com colegas de todos os cursos da EESC e com os professores ministrantes também foi positiva para o acolhimento necessário e as orientações que serão úteis para toda a vida acadêmica. Importante destacar também o interesse demonstrado pelos ingressantes pela internacionalização dos seus estudos, o que evidencia que consideram a USP como uma universidade de classe mundial. Também foi notada a importância que atribuem à gestão do tempo, indicando o comprometimento com a carreira escolhida.

CONCLUSÃO

Ter oferecido a disciplina de forma sincronizada, no mesmo dia e horário, e com as atividades comuns e transversais oferecidas a todos os estudantes reunidos em um mesmo espaço de aprendizagem, promoveu a integração entre estudantes de diferentes cursos. A matrícula realizada pelo serviço de graduação de todos os ingressantes permitiu atingir maior número de estudantes matriculados. Aqueles que ingressaram em chamadas posteriores ao início das aulas se beneficiaram no sentido de serem acolhidos e guiados para aumentarem as chances de sucesso nas disciplinas e demais atividades acadêmicas.

Os temas transversais contribuíram para esclarecimentos de procedimentos e oportunidades e discussão de assuntos pouco abordados em salas de aula. Os alunos demonstraram apreço pela disciplina, destacando a importância do suporte e orientação oferecidos ao longo do curso.

A partir dos resultados da percepção dos estudantes pela disciplina, novos conteúdos serão planejados e preparados, visando detalhar mais assuntos de interesse e incluir outros sugeridos pelos estudantes, como aspectos do mercado de trabalho dos cursos. Outro desdobramento futuro é a construção da tutoria por pares, que poderá ser obtida considerando os alunos que fizeram as disciplinas neste período com foco em novos ingressantes, promovendo uma outra maneira de integração entre veteranos e ingressantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELLO, S. P. T.; SANTOS, E. G.; BRISOLARA, L. S.; SILVA, R. E. S.; KOGLIN, J. C. O. O fenômeno da evasão nos cursos superiores de tecnologia: um estudo de caso em uma universidade pública no sul do Brasil. In: *Colóquio Internacional de Gestão Universitária*, 13, 2013, Buenos Aires. Anais.

PANÚNCIO-PINTO, M. P.; COLARES, M. de F. A. O estudante universitário: os desafios de uma educação integral. *Medicina* (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 48, n. 3, 2015, pp. 273-81.

RICKS, K. G.; RICHARDSON, J. A.; STERN, H. P.; TAYLOR, R. P.; TAYLOR, R. A. An Engineering Learning Community to Promote Retention and Graduation of At-Risk Engineering Students. *American Journal of Engineering Education*, v. 5, 2014, pp. 73-90.

SALLES, S. Evasão na graduação da USP é de 17%, mas número varia muito por curso: pesquisa investigou fatores relacionados à evasão na turma de 2018, a primeira com cotas sociais e raciais. *Jornal da USP*, São Paulo, 15 ago 2023.